



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CADAVAL

“Ao Serviço da Comunidade desde 1930”

Relatório e Contas do Exercício
de 2023

e

Parecer do Conselho Fiscal





RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA

- **Introdução**

Caros Irmãos.

O Relatório da Mesa Administrativa referente ao ano de 2023 tem como objetivo dar a conhecer aos Irmãos da Santa Casa as atividades e as realidades vividas pela instituição, durante o exercício da sua missão, quer ao nível do apoio social aos mais vulneráveis, quer na melhoria dos serviços prestados e/ou no desenvolvimento das suas atividades ao longo do ano em prol dos utentes e suas famílias, aos quais prestamos serviços e para os quais estamos sempre disponíveis, sem quaisquer distinção no momento de acolher, proteger e cuidar.

A Santa Casa continua por isso empenhada em apostar nas relações institucionais com parceiros estratégicos e relevantes que nos permitam desenvolver um trabalho social de qualidade, bem como a implementação de novos projetos e parcerias, que visem apoiar os nossos concidadãos mais vulneráveis e por outro lado melhorar as condições de acolhimento dos nossos utilizadores nos diversos serviços que prestamos.

O Relatório da Mesa Administrativa e as Contas do ano de 2023 apresentam necessariamente o impacto da situação sócio económica e financeira, que afeta a vida da instituição e o seu normal funcionamento, tendo em conta que a instituição desenvolve as suas atividades para as famílias e para os utentes, cujas condições socio económicas, não tiveram alterações significativas nos seus rendimentos médios mensais, pese embora tenham ocorrido atualizações dos valores das pensões anuais, as atualizações ocorridas acabaram por ter um efeito quase nulo nos rendimentos médios disponíveis dos utentes, face aos valores da inflação durante o ano.

Contudo, além destes constrangimentos referentes aos baixos rendimentos da sociedade em geral e à grande dificuldade do Estado em assumir os compromissos para com as instituições do setor social, quanto à aproximação dos valores dos acordos de cooperação para o valor daquilo que é o custo médio mensal do utente numa resposta social, como é a situação desta instituição, verificamos que os desafios não terminaram com o fim da situação pandémica, a sociedade continua em dificuldades, pese embora se verifique um aumento do consumo.



Ultrapassados alguns dos constrangimentos, o ano de 2023 ficou marcado pela continuidade da guerra na Europa e um início de conflito no Médio Oriente, conflitos estes, que se repercutiram na gestão da instituição, que também ela foi de certa forma acerbada, pela galopante escalada dos preços dos bens essenciais.

A guerra no continente europeu e Médio Oriente, tem sido para a maioria de todos nós, cidadãos da sociedade civil, empresas e instituições um fator de preocupação para quem acredita na defesa dos Direitos Humanos e na Liberdade dos Homens e Mulheres em qualquer lugar do mundo, face às constantes e continuados atropelos da vida no mundo dito por civilizado.

Pois assistimos, diariamente à destruição massiva de Homens, Mulheres e estruturas e edificados de cidades inteiras, como fossem um processo normal da vida em sociedade sob o olhar de milhões de outros seres humanos, entidades e organismos mundiais, supostamente instituídos de poder suficiente, para repelir esta carnificina que se perpetua sob o ser humano, bem perto das nossas vidas.

Depois desta consideração da Mesa Administrativa, sobre o contexto socio económico em que estamos inseridos e regressando à nossa instituição, importa transmitir aos Irmãos que durante o ano de 2023 a Santa Casa, manteve a sua colaboração com todas as parcerias já estabelecidas, nomeadamente mantendo a sua participação ativa na Rede Social do Concelho do Local, no Conselho Municipal da Educação do Cadaval a colaboração com todas as Juntas de Freguesia do Concelho, com a Associação Leader Oeste, com a Delegação Local da Cruz Vermelha Portuguesa, com as restantes I.P.S.S. do Concelho, com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, com o Instituto da Segurança Social, I.P, com o Instituto do Emprego e Formação Profissional e muitas outras entidades Públicas e Privadas, Escolas Técnico Profissionais, Institutos Politécnicos e Faculdades, tudo entidades que ao longo do ano vamos interagindo, sobre os assuntos que nos são transversais pelas atividades que desenvolvemos.

Durante o ano transato demos também continuidade à execução do Protocolo de Cooperação para o desenvolvimento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social/SAAS e Rendimento Social de Inserção/RSI, parceria que se mantém até à presente data com o Município do Cadaval.

A instituição cumpriu de forma geral todos objetivos previstos no seu Plano de Ação que foi apresentado anteriormente aos Irmãos e que passa no essencial, pelo cumprimento da sua Missão no âmbito da Assistência à 3ª idade com as respostas sociais da ERPI, do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, no apoio à Infância em que mantivemos o normal funcionamento da Creche e do Jardim “As Pintinhas” e demos continuidade também ao Serviço de Apoio às Famílias com a continuidade da atividade da Ludoteca.



(Handwritten signatures and initials)

Continuámos também a disponibilizar todos os serviços na nossa Farmácia, propagando sempre uma relação de aproximação às necessidades dos utentes/clientes, promovendo um atendimento personalizado e fiável por via de um quadro de pessoal técnico especializado para o efeito.

A Mesa Administrativa entende, apesar de todos os desafios que tivemos de ultrapassar ao longo do ano a Santa Casa da Misericórdia do Cadaval enquanto agente local de desenvolvimento social e de apoio à população, cumpriu os seus objetivos de forma abrangente, desenvolvendo e melhorando os serviços que presta à sua comunidade, aos utentes e famílias que em nós confiam diariamente os seus familiares.

Por último também não menos importante, devemos referir o contributo e o empenho de todos quantos constroem o dia-a-dia desta nobre instituição para o cumprimento da sua Missão nas nossas diversas atividades.

• **Objetivos Gerais da Instituição**

A Santa Casa da Misericórdia, continua assim a cumprir com os objetivos e a desenvolver as suas atividades em prol da nossa comunidade, continua a ser uma entidade de referência respeitada por todos os parceiros públicos e privados, no que diz respeito ao desenvolvimento de políticas de apoio social e de acompanhamento aos mais vulneráveis, apresentando diariamente respostas aos anseios das famílias e dos utentes de acordo com as suas necessidades.

A Mesa Administrativa, na qualidade de órgão de gestão, cuja missão é a de orientar e otimizar os recursos, tem sempre um trabalho de grande importância, nomeadamente de continuar a garantir a sustentabilidade da própria instituição com os recursos disponíveis e a sua continuidade para as gerações futuras, preservando sempre a sua identidade e os valores sociais que levaram à sua constituição.

Assim e com este sentido de Missão a Mesa Administrativa renovou a sua estratégia de continuidade que se traduz no cumprimento dos seguintes objetivos:

- Manter em funcionamento todas as respostas sociais e atividades melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes e famílias;
- Manter o equilíbrio entre os gastos e os rendimentos;
- Manter, ampliar e/ou reduzir o quadro de pessoal de acordo com as necessidades;
- Manter em boas condições todos os equipamentos;
- E ampliar sempre que possível seu ativo tangível.

A instituição pretende ainda continuar a contar com uma equipa de colaboradores coesos e identificados com os nossos princípios éticos e morais, preservando nomeadamente:



- O Respeito pelos Direitos Humanos;
- A Melhoria do Diálogo Social;
- O Respeito pelo Meio Ambiente;
- O Envolvimento da Instituição no Progresso da Comunidade Local;
- O Respeito pela Igualdade de Oportunidades e de Género no Desenvolvimento das nossas Atividades.

ACÇÕES E INTERVENÇÕES

1. Terceira Idade

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas ERPI - N^a Sr.^a da Conceição

Trata-se de uma resposta social que tem como objetivo garantir o alojamento permanente para pessoas com autonomia ou em situação de perda de independência, onde o utente pode beneficiar e dispor da intervenção de equipas técnicas multidisciplinares, constituídas por profissionais experientes que proporcionam apoio social, cuidados de saúde, higiene e alimentação todos os dias do ano as 24 h. do dia.

A ERPI tem uma capacidade/lotação e um acordo de cooperação para 64 utentes residentes, encontrando-se normalmente com a sua capacidade lotada.

O custo médio mensal da resposta por utente foi de 1.447,31€.

O número médio de trabalhadores afetos a esta resposta é de 45.

No ano de 2023 esta resposta social regressou em termos gerais ao seu normal funcionamento, mantendo contudo algumas das boas práticas instituídas durante a pandemia para evitar os contágios de doenças infectocontagiosas e riscos para os utentes.

Regressando assim com normalidade, fomos participando em algumas atividades concelhias entre utentes de outras I.P.S.S., concretizamos algumas saídas ao exterior, nomeadamente passeios a locais com interesse para os utentes.

Centro de Dia/CD

O Centro Dia é uma resposta diferenciada que funciona acoplada ao edifício da ERPI e que pode incluir todos os serviços necessários à promoção da qualidade de vida do utente/cliente, exceto o seu alojamento.



Tem uma capacidade/lotação para 40 utentes um acordo de cooperação para 31 e verificou-se uma frequência média de 18 utentes.

O custo médio mensal da resposta por utente foi de 624,25€.

O número médio de trabalhadores afetos a esta resposta é de 5.

Nesta resposta social em situações ocasionais efetuamos o Acolhimento Temporário em ERPI de utentes utilizadores do Centro Dia de modo a realizar a sua recuperação física normalmente associada a situações de pós-operatório ou agravamento do estado de saúde por motivos diversos.

No ano de 2023 esta resposta social regressou em termos gerais ao seu normal funcionamento dentro do edifício da ERPI, com a deslocação diária dos utentes das suas residências para a resposta social.

Serviço de Apoio Domiciliário/SAD

O SAD é uma resposta social diferenciada na qual são prestados diversos serviços de qualidade de acordo com as necessidades dos utentes no seu domicílio, nomeadamente as refeições os 7 dias da semana; a higienização pessoal; habitacional; o apoio na prestação de cuidados de saúde; o apoio na realização de pequenas tarefas diárias entre outras rotinas dos utentes.

A breve prazo esta resposta social será um tipo de prestação de serviços com maior oportunidade de desenvolvimento, tendo em conta a longevidade do ser humano e a sua maior autonomia ao longo da vida.

Todos os indicadores sociais vão no sentido de que o utente irá passar a estar mais tempo no seu domicílio, pelo que os serviços prestados pelas equipas do SAD serão adequados às novas realidades de acordo e conforme os interesses de cada utente, na sua própria habitação.

O SAD tem atualmente uma capacidade/lotação para 45 utentes um acordo de cooperação para 35 e verificou-se uma frequência média de 32 utentes.

O custo médio mensal da resposta por utente foi de 656.86€.

O número médio de trabalhadores afetos a esta resposta é de 14.



[Handwritten signatures and initials]

Atividades - Terceira Idade - ERPI - CD - SAD

As atividades/ações que se encontravam previstas no Plano de Ação para o ano de 2023 foram de um modo geral concretizadas, o que permitiu obter bons resultados ao nível do apoio psicossocial, execução de varias atividades lúdicas mantendo-se sempre como primazia a proteção dos utentes e a sua segurança e a sua realização de acordo com o seu interesse pessoal.

Foi dada preponderância à realização de trabalhos desenvolvidos internamente com os utentes, bem como à criação de momentos individuais e/ou em grupo de atividades de motricidade e lúdicas, nomeadamente a realização de trabalhos para a comemoração das épocas festivas ao longo do ano.

Continuámos sempre que possível a divulgar e a interagir com as Famílias sob a forma de videochamadas e a partilhar imagens das atividades na nossa pagina do Facebook.

Foram realizadas algumas saídas ao exterior para momentos de lazer, pequenos passeios de autocarro e em grupos organizados, deslocações à Serra de Montejunto; Santuário de Fátima; Nazaré, Srº Jesus do Carvalhal entre outras.

A instituição retomou a realização da Festa de Natal com os Famílias dos Utentes no dia 8 de dezembro, dia de Nª Srª da Conceição um momento de convívio muito desejado por todos com momentos de teatro e musica.

2. Infância

Creche “As Pintinhas”

É uma resposta social destinada a utentes com idade compreendida entre os 4 meses e os 36 meses, dispõe de um espaço de berçário e 3 salas devidamente equipadas para acolher e integrar utentes que iniciem a utilização deste tipo de resposta.

A creche tem atualmente uma capacidade para 64 utentes em resultado de uma adenda realizada sob o acordo de cooperação em vigor.

A creche teve uma frequência média de 59 utentes.

O custo médio mensal da resposta por utente foi de 508,42€.

O numero médio de trabalhadores afetos a esta resposta é de 19.



Nesta resposta social a partir do início do novo ano letivo 2023/2024 a 1 setembro de 2023 deu-se continuidade à implementação da medida de Apoio às Famílias referente à utilização Gratuita da Creche, decorrente da publicação da Lei nº 2 de 2022 e da Portaria nº 198/2022, diplomas que vieram definir como gratuita a utilização desta resposta, para todas as crianças nascidas a partir do dia 1 de setembro de 2021, situação que permitiu que tenha sido de imediato preenchida a sua capacidade máxima.

Jardim de Infância “As Pintinhas”

É uma resposta social destinada a utentes com idade a partir dos 3 anos até ao seu ingresso no 1º ciclo do ensino básico, dispõe de 3 salas devidamente equipadas.

A resposta manteve a abertura para a frequência exclusiva da componente letiva gratuita sempre que existam vagas disponíveis.

A resposta tem capacidade para 75 utentes, um acordo de cooperação para 75 e teve uma frequência média de 43 utentes.

O custo médio mensal da resposta por utente foi de 427,82€.

O número médio de trabalhadores afetos a esta resposta é de 7.

Nesta resposta social a Mesa Administrativa em virtude do reduzido número de utentes inscritos, continuou com a decisão de colocar apenas em funcionamento duas salas de pré-escolar/jardim de infância no ano letivo de 2023/2024.

Ludoteca “As Pintinhas”

É uma atividade desenvolvida pela instituição de forma autónoma sem acordo de cooperação, que tem como objetivo principal, prestar um apoio suplementar às famílias na componente social extracurricular após os períodos escolares diários.

Esta atividade tem sido uma opção essencialmente para as famílias cujos utentes terminam a frequência na nossa resposta do jardim de infância/pré-escolar e pretendem dar continuidade à relação com esta instituição.

Destina-se a crianças entre os 6 e os 12 anos de idade, dispõe de um espaço onde são prestados diversos serviços lúdicos e de lazer, o fornecimento das refeições diárias almoço e lanche, assim como o acompanhamento durante a frequência das atividades escolares e nas interrupções letivas anuais.



[Handwritten signatures and initials]

Esta atividade tem capacidade para 30 utentes e teve uma frequência média de 22 utentes.

O custo médio mensal por utente da ludoteca foi de 176,07€.

O número médio de trabalhadores afetos a esta resposta é de 2.

Atividades da Creche, Jardim de Infância e Ludoteca “As Pintinhas”

No ano de 2023 retomamos o normal funcionamento destas respostas executando o Projeto Educativo e os Projetos Pedagógicos das diversas salas, dando primazia ao acompanhamento dos utentes dentro do espaço da sala com vista ao seu desenvolvimento pessoal, cognitivo e lúdico.

A instituição participou em diversas atividades lúdicas de âmbito local em parceria com as demais entidades com responsabilidade nas áreas da infância com o apoio do Município.

Foi também retomada a realização da colónia de férias aberta na ultima quinzena do mês de julho na praia do Baleal, esta iniciativa foi apenas efetuada com os utentes do Jardim de Infância/Pré-Escolar e Ludoteca.

No decorrer do ano realizamos algumas saídas/passeios pedagógicos para o exterior nomeadamente deslocações ao Teatro a Lisboa, visita ao Jardim Zoológico, deslocação ao Circo de Natal e ao Cinema, Vila Natal Óbidos entre outras.

Foi de novo realizada a Festa de Natal no auditório dos Bombeiros Voluntários do Cadaval um evento que permitiu juntar as Famílias e os Utenes e todos os Colaboradores das respostas sociais da Creche, Jardim e da Ludoteca, um momento natalício com diversas representações e atividades preparadas com os utentes, que proporcionaram um momento de grande convívio onde não faltaram as prendas oferecidas pela instituição aos utentes entregues pelo Pai Natal.

3. Farmácia

A Farmácia manteve a sua total disponibilidade para o aconselhamento de todos os clientes caracterizado por um atendimento profissional e personalizado em que cada cliente é um amigo.

Mantivemos a fidelização dos nossos clientes dando continuidade à operacionalização do Cartão Cliente “Cartão+Vantagem” que promove a acumulação de créditos sob o valor das comprar efetuadas para descontar em compras futuras.



Demos continuidade às parcerias com as IPSS'S e Associações Locais no que diz respeito à venda de especialidades farmacêuticas, permitindo dessa forma dar prosseguimento ao volume de vendas mensais, trabalhadas na farmácia e por outro lado apoiar, estas instituições e associações com um valor monetário sobre o volume de receitas trabalhadas.

Foi dada visibilidade aos serviços de proximidade de modo a atrair novos clientes e inverter as tendências do setor.

Continuamos a dispor na farmácia de um serviço de acompanhamento e aconselhamento nutricional prestado por uma técnica nutricionista.

Promovemos e efetuamos diariamente vários rastreios e ações numa lógica de promoção da vida saudável.

Mantivemos junto do principal fornecedor o grupo OCP-Portugal - SA uma parceria com as farmácias da Santa Casa da Misericórdia da Arruda dos Vinhos e Cascais o que nos permite obter vantagens competitivas nas aquisições de especialidades farmacêuticas.

O numero médio de trabalhadores afetos à farmácia é de 7.

4. Prédios Urbanos

Dentro deste âmbito de atuação a instituição continua a dispor de nove vivendas geminadas destinadas a habitação social, que visam alojar sob a forma de arrendamento, algumas famílias socialmente mais desfavorecidas, visando a promoção e integração das mesmas na comunidade, neste ano foi concluída a obra de remodelação de uma das vivendas unifamiliares.

Mantivemos os protocolos de cooperação com a Câmara Municipal do Cadaval no alojamento de duas famílias socialmente desfavorecidas.

Relativamente ao edifício “Maria Violeta” mantém-se como uma atividade complementar de apoio a residentes seniores, com disponibilidade para arrendamento de 4 frações urbanas que atualmente estão todas ocupadas.

Durante o ano de 2023 a instituição alienou um prédio urbano, sito na localidade da Murteira que estava afeto a um Protocolo de Colaboração, anteriormente celebrado com a Junta de Freguesia de Lamas e Cercal entidade que veio a adquirir o referido prédio urbano.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R', 'Arbó', 'Fidalg', and 'SUF'.

5. Prédios Rústicos - Exploração

É uma atividade que mantém a mesma dinâmica de exploração direta e do arrendamento rural ao agricultor autónomo.

A exploração direta nos prédios rústicos consiste na produção da madeira eucalipto e pinheiros e na construção de uma zona de montado/sobreiros em dois prédios o “Casal da Velha e Casal Fidalgo” e o “Covão”.

No que reporta aos arrendamentos rurais ao agricultor autónomo nas áreas do prédio rustico “Casal da Velha e Casal Fidalgo, ocorreram algumas reconversões de arrendamento, nomeadamente a mudança de titulares de áreas arrendadas.

Também no ano de 2023 a instituição procedeu à alienação da sua quota parte do quinhão hereditário de 1/3 do prédio rustico denominado “Vedro”.

6. Alojamento Local - AL - Edifício “Maria Violeta”

Esta atividade do Alojamento Local/AL, mantém-se em funcionamento no edifício “Maria Violeta”, sito na Rua 1º de dezembro nº 1 e Rua Padre José Inácio Pereira nº 25, na vila do Cadaval e é constituída por 2 frações do 3º piso deste edifício.

Esta atividade turística contou até ao mês de outubro, com a participação de uma empresa local a “Proturístic, Lda” com a qual estabelecemos uma parceria, nomeadamente ao nível da gestão das reservas nos sites próprios para o exercício deste tipo de atividade comercial.

7. SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e RSI-Rendimento Social de Inserção

O SAAS é um serviço de apoio à população de âmbito concelhio realizado de forma descentralizada que conta com a parceria das Juntas de Freguesia e cujo objetivo principal é o informar, aconselhar e encaminhar para respostas e/ou serviços ou prestações sociais adequadas as mais diversas situações sociais, referentes aos indivíduos e/ou famílias, visando sempre a promoção da sua autonomia própria e o seu enquadramento na sociedade civil de forma a retomarem o desenvolvimento da sua vida pessoal.

O RSI é um serviço de apoio à população de âmbito concelhio que se destina a proceder à avaliação e verificação das necessidades socioeconómicas de indivíduos, é um mecanismo de combate à pobreza, tendo como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e paralelamente, favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitária.



De salientar que o acompanhamento aos utentes do RSI, iniciou-se apenas em julho pois o serviço era anteriormente assegurado pelo ISS, IP de forma autónoma com a deslocação de um técnico que prestava apoio aos concelhos do Cadaval e da Lourinhã,

A execução destes serviços de apoio social por parte da instituição resulta da celebração de dois Protocolos de Cooperação outorgados com o Município do Cadaval, cujo início ocorreu a 01 de abril.

Atualmente estes serviços da área social são desenvolvidos por três técnicos superiores das áreas das ciências sociais, o seu funcionamento continua a ser realizado nos serviços administrativos da instituição e os indicadores referentes ao ano de 2023 foram os seguintes:

	SAAS	RSI*
Processos trabalhados	189	15
Média mensal de processos	16	3
Média mensal de atendimentos	57	27
Acordos de Intervenção Social (AIS)	11	n.a
Contratos de inserção (CI)	n.a	2
Freguesias com maior incidência	UF Cadaval e Pero Moniz UF de Lamas e Cercal	n.a

* julho a dezembro

8. Recursos Humanos:

Caracterização do Quadro de Pessoal

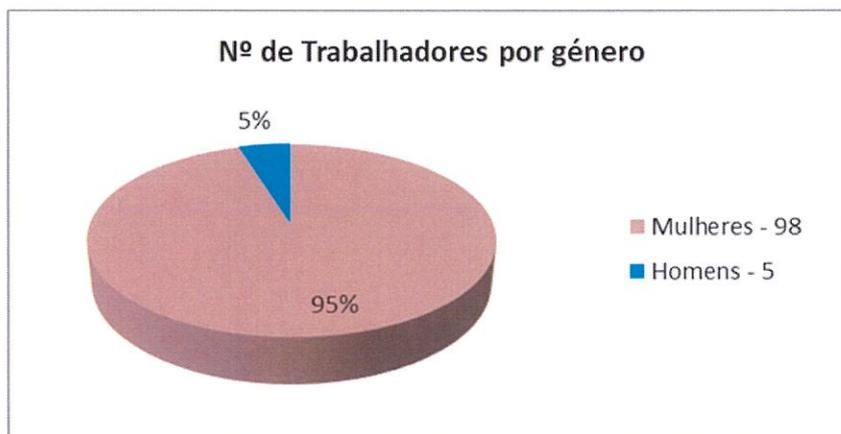
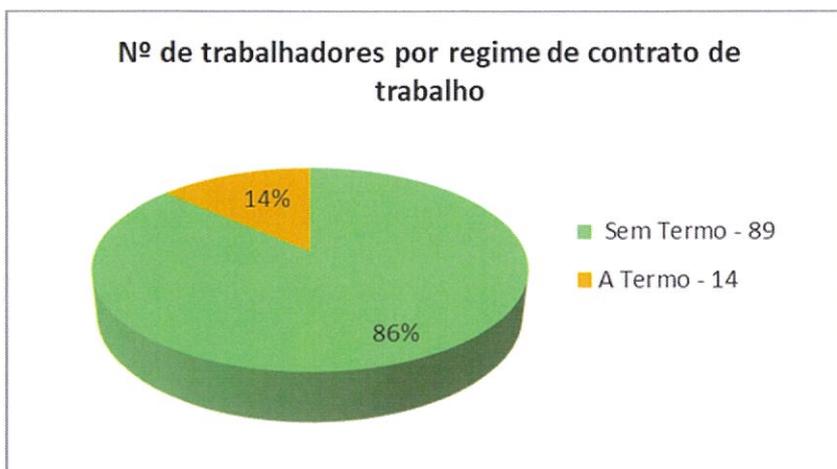
Nº Médio de Trabalhadores	94
Média de Idades	43
Média Salarial	1.098,11€
Nº Total de Trabalhadores a 31 Dezembro	103

Relativamente aos Recursos Humanos a instituição mantém sempre que possível uma política de permanência, transformando os contratos de trabalho a termo resolutivo certo ou incerto em contratos de trabalho sem termo, tendo como orientação as qualificações e as necessidades da própria instituição, dotando as respostas sociais e os serviços dos recursos necessários, para uma resposta de qualidade.



[Handwritten signatures and initials]

Os trabalhadores em regime de contrato de trabalho a termo, resultam na sua maioria por motivo de substituições diretas e indiretas de trabalhadores que se encontram ausentes por incapacidade para o trabalho, gozo de férias e licença sem retribuição.



A instituição continuou a facultar e a incentivar a continuidade da aquisição e melhoria de novas competências aos seus colaboradores, quer seja por via da realização de ações de formação, quer no deferimento da tentativa de melhoria das qualificações pessoais, por via do ensino regular quando o colaborador tem essa vontade e decide usufruir do estatuto de trabalhador estudante.

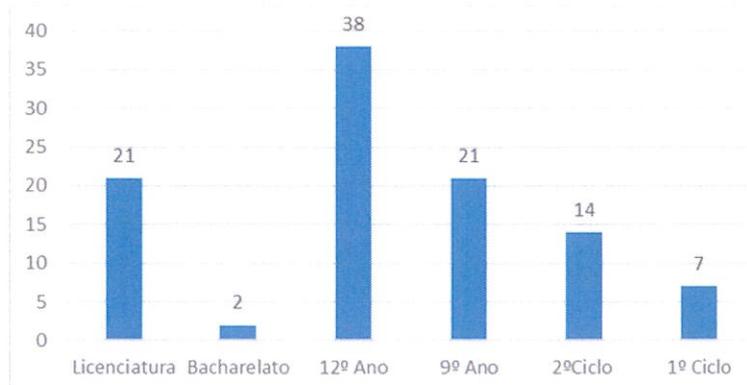
Ao nível da formação profissional durante o ano de 2023 a instituição promoveu diversas ações de formação, que permitiram que fossem concretizadas um total de **1584** horas de formação, sendo a sua maioria concretizadas com o apoio do IEFP.

As formações ministradas incidiram sobre áreas diversificadas e transversais com interesse para os colaboradores das diversas respostas sociais e ou atividades.

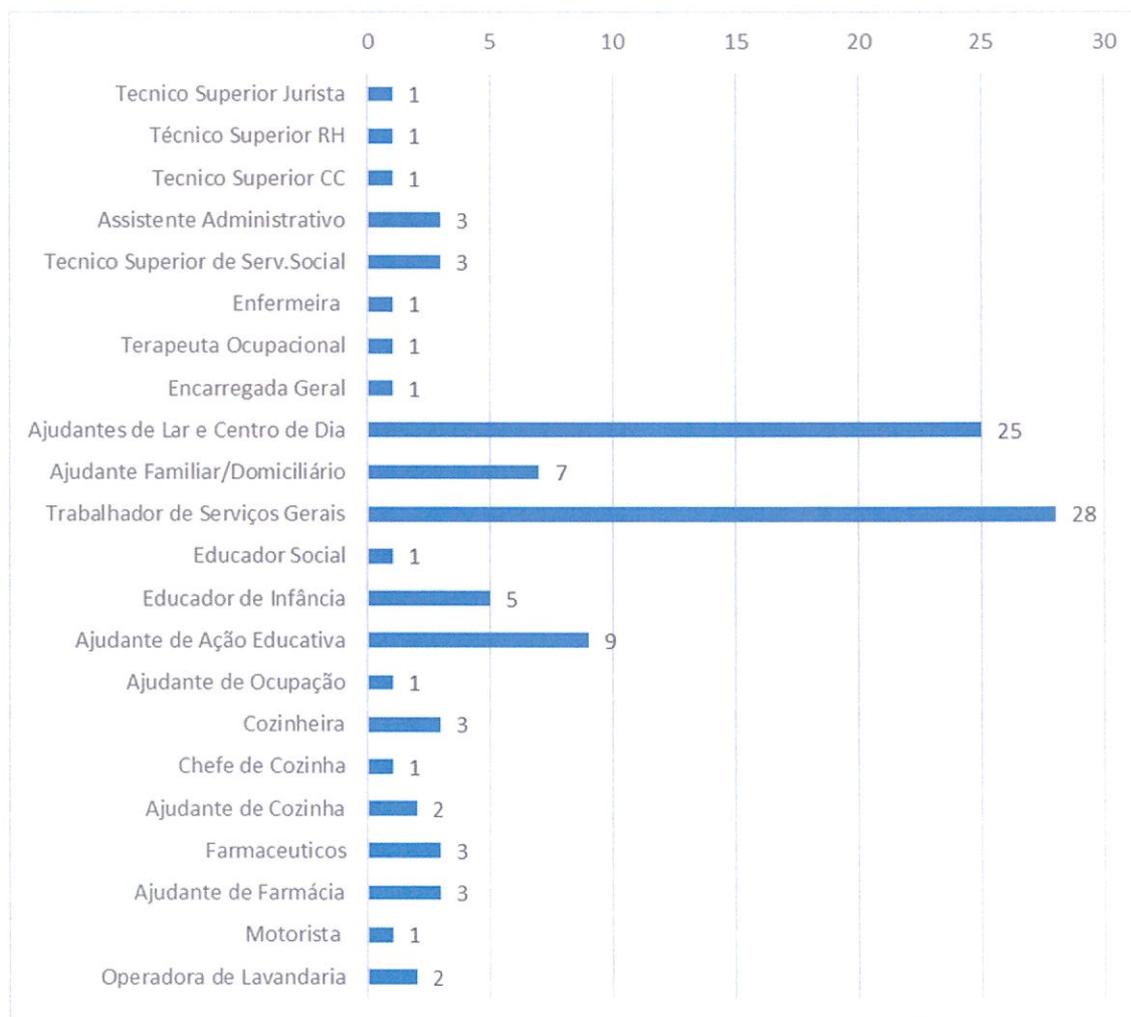


[Handwritten signatures and initials]

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição dos recursos humanos por níveis de Habilitações Literárias.



Quadro/Mapa dos Recursos Humanos por Categorias Profissionais





AR
ARH
A. J.
G. J.

9. Âmbito Geral

No âmbito das dinâmicas habituais da instituição ao nível dos recursos humanos no ano anterior a instituição, manteve as parcerias com o Instituto de Emprego e Formação Profissional/IEFP e procedeu a reconversão dos contratos de trabalho a termo certo com dois recursos humanos/trabalhadores, que estiveram a executar funções nas respostas sociais da terceira idade ao abrigo da Medida do Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiências e Incapacidades, para contratos de trabalho sem termo no âmbito da Medida Contrato de Emprego Apoiado em Mercado Aberto/EAMA.

Continuamos a colaborar com o Agrupamento de Escolas do Cadaval, com as diversas Escolas Técnico Profissionais da Região Oeste, com os Institutos Politécnicos e Universidades no âmbito da celebração de Protocolos de Estágios Curriculares, que visam promover o acolhimento de alunos destas entidades naturais ou residentes no concelho para a realização dos estágios curriculares em contexto de trabalho.

Mantivemos também os diversos contratos de prestação de serviços com algumas empresas e prestadores individuais, nos quais delegamos responsabilidades e que assim nos permitem obter certificação da conformidade de funcionamento de determinados processos, nomeadamente na recolha dos resíduos do tipo hospitalar, referentes aos tratamentos realizados na ERPI e resíduos da Farmácia, também no âmbito da Medicina e Higiene no Trabalho bem como na implementação das Medidas do Controlo Alimentar/HACCP.

Demos continuidade também à prestação de serviços com técnica/nutricionista para elaboração das ementas semanais/mensais das respostas da terceira idade e infância permitindo um acompanhamento continuado na preparação das refeições para os utentes.

Mantivemos a prestação de serviços com o Médico de clinica geral para o acompanhamento da situação dos utentes residentes na ERPI.

Mantivemos também a execução de um contrato de prestação de serviços com um técnico/enfermeira para executar trabalho de acompanhamento aos utentes da ERPI no início dia e final do dia e alternadamente ao sábado em conjugação com a técnica/enfermeira já existente no quadro de pessoal da instituição.

Proseguimos com a prestação de serviços com a professora de música uma atividade extracurricular que a instituição proporciona a todos os utentes da infância de forma gratuita.

No ano de 2023 demos continuidade à realização do Jantar de Natal entre os Órgãos Sociais e os Colaboradores da instituição um momento de convívio que permite celebrar esta época festiva em ambiente natalício e por outro lado aproximar e garantir unidade de todos os que de uma forma ou outra, trabalham diariamente para garantir o funcionamento das diversas atividades da instituição.



INVESTIMENTOS

EDIFÍCIOS/PROJETOS

Relativamente a projetos e investimentos a instituição deu continuidade aos procedimentos inerentes à aprovação da candidatura ao PARES 3.0, para a construção de um edifício novo para a implementação de duas novas respostas sociais, um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão/CACI e um Lar Residencial/LR um edifício que terá a denominação do Benemérito desta Santa Casa o Sr. “Júlio Máximo Pereira da Silva”.

Nesse âmbito de atuação a instituição procedeu à publicação de um concurso publico para execução da obra e no final do ano assinou o Auto de Consignação com a empresa que apresentou a melhor proposta, encontrando-se a obra a ser iniciada brevemente junto do Parque e Lazer da Misericórdia.

O investimento total da obra consignada tem o valor de 2.649.013,09€ cuja comparticipação do financiamento publico será de 1.140.156,00€.

Durante o decorrer do ano 2023 a instituição avançou também com a contratação de diversos trabalhos de melhoria do seu edificado, nomeadamente a realização de uma empreitada para a pintura e reparação exterior do edifício da ERPI e da Capela.

A instituição deu continuidade à tramitação administrativa sobre a candidatura que apresentou ao PRR no âmbito da eficiência energética, para edifícios habitacionais, com vista à substituição de janelas e portas e instalação de painéis solares no edifício onde se encontra a funcionar a Creche o Jardim de Infância e a Farmácia da Instituição.

A instituição procedeu também à celebração de contrato de prestação de serviços com um gabinete de arquitetura, para a elaboração de um projeto completo, com vista à construção de um novo edifício habitacional a edificar, junto à Farmacia da instituição, local onde atualmente se encontra um edifício devoluto, que foi adquirido pela instituição anteriormente.

A instituição deu continuidade à obra de remodelação do espaço exterior do edifício da ERPI cujo objetivo foi o de melhorar as acessibilidades dos utentes, ao nível do pátio exterior do próprio edifício e por outro lado proceder a uma melhoria significativa ao nível do piso do rés do chão, sala de convívio e acesso à zona do refeitório com a eliminação de algumas barreiras físicas.



AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Resposta Social da ERPI

- ⇒ Equipamento para Apoio à Mobilidade/Ajudas Técnicas
- ⇒ Equipamento para os quartos/camas articuladas
- ⇒ Equipamento lavandaria/maquina industrial de lavagem de roupa
- ⇒ Equipamento para aquecimento de águas
- ⇒ Equipamento de audiovisual
- ⇒ Mobiliário Administrativo gabinetes técnicos
- ⇒ Equipamento Informático Software e Hardware

Serviços Administrativos

- ⇒ Equipamento Informático Software e Hardware
- ⇒ Mobiliário administrativo sala de reuniões
- ⇒ Aquisição de equipamento software e hardware de registo de assiduidade

Creche, Jardim de Infância e Ludoteca “As Pintinhas”

- ⇒ Equipamento informático software e hardware
- ⇒ Equipamento didático, pedagógico e de motricidade
- ⇒ Equipamento de climatização/ar condicionado

Serviço de Apoio Domiciliário/SAD

- ⇒ Aquisição de um veiculo ligeiro de mercadorias transformado gasóleo
- ⇒ Aquisição de um veiculo ligeiro de mercadorias transformado elétrico/candidatura PRR Mobilidade Verde

Geral

- ⇒ Manutenções e reparações diversas em todos os edifícios e veículos
- ⇒ Aquisição de equipamento software e hardware de registo de assiduidade



10. Considerações Finais

Assim e considerando os esclarecimentos que antecedem a Mesa Administrativa entende que as Contas do Exercício do ano de 2023, refletem os resultados objetivos e concretos da instituição continuamos a garantir a sustentabilidade da mesma, sem nunca perdermos o rumo nem a orientação dos nossos princípios éticos e sociais confirmados pelo Compromisso desta Santa Casa.

O ano de 2023 voltou a ser um ano trabalhoso embora dominado pelo fim da situação pandémica, tivemos um novo fator desestabilizador com o início de uma guerra na europa oriental.

Contudo e apesar das dificuldades que nos foram sendo colocadas e de todos os desafios que tivemos de ultrapassar terminamos o ano de 2023 com um Resultado Líquido positivo de 195.655,39€.

Tal contexto levou a que a instituição tenha conseguido concretizar o cumprimento integral de todos os seus compromissos obrigações e deveres, nomeadamente para com os trabalhadores, fornecedores e demais entidades públicas e privadas, dentro daquilo que está acordado ao longo do ano.

Por outro lado, procurámos envolver todos os colaboradores da instituição na resolução dos problemas, consciencializando os mesmos que no atual contexto socioeconómico e pandémico a todos foi exigido uma melhor afetação dos recursos e um enorme empenho na concretização dos objetivos desta Santa Casa.

Pelo que a Mesa Administrativa, agradece a todas as Entidades aos Colaboradores e a todos os que diretamente ou indiretamente participaram com esta instituição, pois sem eles não teria sido viável atingirmos os objetivos propostos e o cumprimento dos nossos fins.

Assim como à Mesa da Assembleia Geral, que garante a estabilidade e a coordenação de todos os trabalhos desenvolvidos bem como ao Conselho Fiscal, pela forma ativa e presente com que colabora no sentido de aferir e consolidar as ações executadas pela Mesa Administrativa, para todos os nossos sinceros agradecimentos.

A Mesa agradece por isso a confiança e assume o compromisso de continuar motivada e disponível para de uma forma voluntaria aceitar os desafios que diariamente lhe são colocados.



11. Proposta de Aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício de 2023

A Mesa Administrativa propõe assim que os Resultados Líquidos do Exercício do Ano de 2023 no valor de 195.655,39€ (cento e noventa e cinco mil, seiscentos e cinquenta e cinco euros e trinta e nove cêntimos), sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

Cadaval, 12 de março de 2024

A Mesa Administrativa

Aristides Lourenço Sécio
Luís Miguel Couto Domingos
Armanda Maria Reis Cruz Ribeiro
Augusto Fernando Alves Ramos
Daniel Filipe Gonçalves Amaro
Délia Fernanda Nunes Fialho
Maria Eugénia R. Correia de Sousa

Demonstração de Resultados por Naturezas

(valores em €)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2023	2022 reexpresso
Vendas e Serviços prestados	18	3.260.554,05	3.251.688,63
Subsídios, doações e legados à exploração	19	182.365,76	132.969,59
Variação nos inventários da produção	8	13.340,00	13.340,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.1	(1.135.874,67)	(1.167.697,31)
Fornecimentos e serviços externos	20	(383.309,45)	(371.980,02)
Gastos com o pessoal	21	(1.776.315,91)	(1.662.986,10)
Outros rendimentos e ganhos	22	210.764,32	112.418,80
Outros gastos e perdas	23	(79.258,50)	(118.273,64)
Resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos		292.265,60	189.479,95
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	(96.610,21)	(65.192,47)
Resultado operacional		195.655,39	124.287,48
Resultados antes de impostos		195.655,39	124.287,48
Resultado líquido do período		195.655,39	124.287,48

L.H.L.
 [Handwritten signatures and initials]

L.L.L.6

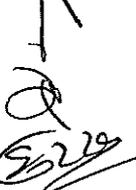
Santa Casa da Misericórdia do Cadaval - NIF:500849463

Balço

(valores em €)

RUBRICAS	Notas	PERIODO	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.921.735,77	1.757.218,01
Investimentos financeiros	6	9.615,78	6.748,26
Outros créditos e ativos não correntes	7	1.140.156,00	1.140.156,00
Subtotal		3.071.507,55	2.904.122,27
Ativo corrente			
Inventários	8	221.737,40	207.793,07
Créditos a receber	9	131.995,59	136.086,90
Fundadores/ beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	21,00	49,78
Diferimentos	11	8.601,26	7.636,01
Outros Ativos Correntes	12	87.285,45	55.820,27
Caixa e depósitos bancários	13	3.568.816,43	3.630.336,05
Subtotal		4.018.457,13	4.037.722,08
Total do Ativo		7.089.964,68	6.941.844,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		342.508,06	342.508,06
Reservas		449.290,00	449.290,00
Resultados transitados		4.135.396,91	4.011.109,43
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		378.485,86	393.610,18
	14	5.305.680,83	5.196.517,67
Resultado líquido do período		195.655,39	124.287,48
Total dos Fundos Patrimoniais		5.501.336,22	5.320.805,15
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Diferimentos	11	1.140.156,00	1.140.156,00
Subtotal		1.140.156,00	1.140.156,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	116.000,96	114.031,57
Estado e outros entes públicos	16	40.798,32	40.897,93
Diferimentos	11	40.909,77	79.686,32
Outros passivos correntes	17	250.763,41	246.267,38
Subtotal		448.472,46	480.883,20
Total do Passivo		1.588.628,46	1.621.039,20
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		7.089.964,68	6.941.844,35





Santa Casa da Misericórdia do Cadaval - NIF:500849463

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(valores em €)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		3.351.132,68	2.413.307,46
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamento a fornecedores		(1.610.856,82)	(1.617.172,77)
Pagamentos ao pessoal		(1.726.732,94)	(1.639.947,44)
Caixa gerada pelas operações		13.542,92	(843.812,75)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		119.449,75	1.070.838,29
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		132.992,67	227.025,54
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(244.990,67)	(33.520,41)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		(19.889,11)	(824,10)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		10.666,66	170,00
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		2.867,52	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		17.756,49	739,53
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(233.589,11)	(33.434,98)
Fluxos de caixa da atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		39.076,82	39.913,82
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções do fundo		-	-
Outras operações de financiamento			(12.771,02)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		39.076,82	27.142,80
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(61.519,62)	220.733,36
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	3.630.336,05	3.409.602,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	3.568.816,43	3.630.336,05

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



[Handwritten signatures and initials]

ANEXO

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da Entidade

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Cadaval é uma associação de fieis, com personalidade jurídica canónica e uma Instituição Particular de Solidariedade Social/IPSS, com o respetivo registo lavrado pela inscrição nº 3/88, a fls 68 e 69 do Livro nº 2 das Irmandades da Misericórdia, com publicação no Diário da Republica – III Série - nº 192 de 20/08/1988.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Cadaval é também uma Pessoa Coletiva de Utilidade Publica, titular do NIF nº 500 849 463 e tem a sua sede legal no Largo da Misericórdia, nº 1 - r/c Cadaval 2550 - 184 Cadaval.

A Santa Casa da Misericórdia de Cadaval exerce diferentes atividades e respostas sociais nomeadamente no âmbito do Apoio às Pessoas Idosas (ERPI; CD; SAD); Às Famílias (SAAS); Infância (Creche, Jardim e Ludoteca), Aquisição e Fornecimento de Produtos farmacêuticos (Farmácia); na Habitação Social e Turismo (Vivendas Unifamiliares e Alojamento Local); Atividade Agrícola (Prédios Rústicos Arrendamento e Produção de Madeira).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Todos os montantes se encontram expressos em Euros.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'A. Pinheiro' and 'R. Ribeiro'.

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as seguintes Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do acréscimo ou da periodização económica

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e apresentados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificarem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.



[Handwritten signatures and initials]

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos Ativos e Passivos em serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo de todo o tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecidos, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os Ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos Ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Rubrica do Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
4331 - Terrenos e Recursos Naturais	Não Depreciável
4332 - Edifícios e Outras Construções	10 a 50 anos
4333 - Equipamento Básico	6 Anos
4334 - Equipamento de Transporte	5 anos
4335 - Equipamento Administrativo	6 anos



As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros rendimentos ou Outros gastos.

3.2.2. Propriedades de investimentos

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, as edificações urbanas e propriedades rústicas que não se encontram afetas à atividade operacional da Instituição, mas são detidas essencialmente para a obtenção de rendimento, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As depreciações das propriedades de investimento encontram-se a ser efetuadas linearmente, e são registadas na rubrica “gastos/reversões de depreciação e de amortização”, considerando uma vida útil estimada de 50 anos.

As propriedades de investimento construídas ou adquiridas são mensuradas ao custo, enquanto que as propriedades de investimento recebidas por herança ou doação são registadas inicialmente ao justo valor, o qual é determinado pela avaliação efetuada por uma entidade especializada, ou, de acordo com o Valor Patrimonial Tributário, na ausência de outra determinação de justo valor alternativo, por se entender que se aproxima do seu justo valor.

Os ativos da Instituição que se qualificam como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até ao momento em que o ativo se qualifica como propriedade de investimento, o mesmo ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais se espera a realização de atividades presentes ou futuras são capitalizadas na rubrica de “Propriedades de investimento”.

Conforme preconizado no SNC-ESNL, a rubrica de Propriedades de Investimento encontra-se incluída na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis.

3.2.3. Inventários

Os Inventários estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

A Instituição utiliza o regime de inventário permanente exclusivamente para o registo das especialidades farmacêuticas.



Os Ativos biológicos estão mensurados e foram estimados tendo em consideração o valor da última venda e considerando o crescimento anual das árvores (produção de madeira) por contrapartida da conta de rendimentos –variação nos inventários de produção.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Dívidas de terceiros/créditos a receber

As dívidas de clientes/utentes e outros terceiros encontram-se registadas de acordo com o método do custo e apresentadas no balanço e refletem o seu valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores e outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

Estado e outros entes públicos

O saldo da conta de Estado e Outros Entes Públicos, de natureza credora, é constituído pelo valor das retenções e Segurança Social de dezembro de 2023 que serão entregues em janeiro de 2024, bem como pelo valor do IVA a pagar respeitante aos meses de novembro e dezembro de 2023 (que será entregue em janeiro e fevereiro de 2024).

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Rédito

O rédito e restantes rendimentos são reconhecidos no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a Instituição transfere para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens e quando for provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade. No que se refere à prestação de serviços, o reconhecimento do rédito ocorre pelo processamento das mensalidades que se referem aos serviços prestados a utentes. Porém, quando surja uma incerteza acerca da cobrabilidade de

Handwritten signatures and initials:
A. Sá
M. Sá
A. R. Sá
A. R. Sá
E. Sá



uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha cessado, é reconhecida como um gasto, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido. De acordo com o normativo da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), no período de 2023 a comparticipação dos acordos típicos com o Instituto da Segurança Social (ISS) passam a ser reconhecidos numa subconta de prestações de serviços.

3.2.5. Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos Passivos.

Os “Fundos patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.7. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão reconhecidos em balanço numa rubrica “Fundos Patrimoniais” e são imputados à demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios do Governo relacionados com a exploração imputam-se ao rendimento do período e são apresentados separadamente como Subsídios à exploração.



3.2.8. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

3.4. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No período de 2023 foi aplicada pela primeira vez a interpretação emitida pela CNC em novembro de 2023 referente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais. Refere a interpretação emitida o seguinte:

- a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem dos réditos;



b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento, está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

Assim, no ano de 2023, a contabilização das comparticipações pagas pelo estado para as respostas sociais seguiu as orientações acima. No decurso da aplicação da interpretação referida acima, não ocorreu qualquer ajustamento nas rubricas do balanço.

5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Propriedades de Investimento	Investimentos em curso	Totais
Ativo bruto								
Saldo em 31 Dezembro 2022	220.831	2.281.357	489.700	224.438	84.487	613.626	135.745	4.050.184
Aquisições		153.314	24.839	61.228	5.609		19.889	264.880
Revalorizações								
Alienações	142	3.610						3.752
Saldo em 31 Dezembro 2023	220.689	2.431.061	514.540	285.666	90.095	613.626	155.634	4.311.312
Depreciações e perdas imparidade acumuladas								
Saldo em 31 Dezembro 2022		1.353.923	465.539	217.301	77.297	178.905		2.292.966
Depreciações do período		57.585	11.038	11.968	3.844	12.176		84.435
Alienações								
Saldo em 31 Dezembro 2023		1.411.508	476.577	229.270	81.141	191.081		2.389.576
Valor líquido	220.689	1.019.553	37.962	56.397	8.955	422.546	155.634	1.921.736

As propriedades de investimento são objeto de contratos de arrendamento.

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram reconhecidos em resultados os seguintes rendimentos e gastos relacionados com propriedades de investimento:

Descrição	2023	2022
Rendimento de rendas	50.519	45.318
Depreciações do exercício	12.176 €	12.176 €
Resultado	38.344 €	33.142 €

6. Investimentos Financeiros

No quadro seguinte é apresentada a desagregação dos valores inscritos na rubrica Investimentos Financeiros:

Descrição	2023	2022
Outros Investimentos Financeiros		
Títulos Infarma /ANF	2.515 €	249 €
Ações Farminveste SGPS.SA	520 €	200 €
FCT - Fundo Compensação Trabalho	6.580 €	6.299 €
Total	9.616 €	6.748 €



7. Outros Créditos e Ativos não correntes

Discriminação de Outros Créditos e Ativos não correntes:

Descrição	2023	2022
PARES 3.0- Construção Edf.CACI e LR	1.140.156 €	1.140.156 €
Total	1.140.156 €	1.140.156 €

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Inventários apresentava os seguintes valores:

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2023			31.12.2022		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	101.986€	0	101.986€	100.954€	0	100.954€
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	13.051€	0	13.051€	13.480€	0	13.480€
Ativos Biológicos	106.700€	0	106.700€	93.360€	0	93.360€
Totais	221.737€	0	221.737€	207.793€	0	207.793€

8.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			Ano 2023			Ano 2022			
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+	100.954 €	13.480 €	114.433 €	100.067 €	15.761 €	115.829 €	
	Compras	Compras	+	943.037 €	191.978 €	1.135.015 €	995.653 €	170.047 €	1.165.700 €
		Devoluções de compras	-	2.085 €		2.085 €	1.433 €		1.433 €
		Descontos e abatimentos em compras	-			0 €			0 €
	Reclassificações e regularizações	Reclassificações	-			0 €			0 €
		Perdas em sinistros	-			0 €			0 €
		Perdas por quebras	-	37 €		37 €	103 €		103 €
		Outras perdas	-			0 €			0 €
		Ofertas e amostras	-			0 €			0 €
		Ganhos em sinistros	+			0 €			0 €
	Ganhos por sobras	+			0 €			0 €	
	Outros ganhos	+		3.586 €	3.586 €		2.137 €	2.137 €	
	Inventários no fim do período	-	101.986 €	13.051 €	115.037 €	100.954 €	13.480 €	114.433 €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	=	939.883 €	195.991 €	1.135.875 €	993.232 €	174.466 €	1.167.697 €		
Perdas em inventários	+	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
Ofertas e amostras de inventários	+	0 €		0 €	0 €		0 €		
Totais	=	939.883 €	195.991 €	1.135.875 €	993.232 €	174.466 €	1.167.697 €		



9. Créditos a receber

No quadro seguinte é apresentada a desagregação dos valores inscritos na rubrica Créditos a receber:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes	108.259 €	113.490 €
Clientes Diversos Farmácia	18.540 €	30.144 €
Utentes c/c	89.719 €	83.346 €
Outras contas a receber		
Fundo Reestruturação Setor Solidário	1.420 €	1.420 €
Adiantamento ao pessoal	123 €	123 €
C/C com Utentes	14.694 €	13.554 €
PRR-Mob.Verde -Veiculo SAD	7.500 €	7.500 €
Total	131.996 €	136.087 €

10. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresenta os seguintes saldos

Descrição	2023	2022
Quotas	21 €	50 €
Total	21 €	50 €

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Diferimentos apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo Corrente		
Gastos a reconhecer - Seguros	8.601 €	7.636 €
Total	8.601 €	7.636 €
Passivo não Corrente		
PARES 3.0 -Const.Edif CACI e LAR	1.140.156 €	1.140.156 €
Total	1.140.156 €	1.140.156 €
Passivo Corrente		
ISS - Apoio Extraordinario antecipado 2023	0 €	21.897 €
ISS - Adiantamento das participações	15.910 €	32.790 €
PRR Mob.Verde -Aqu.Viatura SAD	25.000 €	25.000 €
Total	40.910 €	79.686 €

12. Outros ativos correntes

A rubrica de Outros ativos correntes, a 31 de dezembro de 2023, encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Vendas diferidas (Organismos)	55.820 €	55.820 €
Juros de depositos bancarios	31.465 €	0 €
Total	87.286 €	55.820 €



13. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de Caixa e depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Caixa	1.444 €	14.299 €
Depósitos à ordem	462.373 €	861.037 €
Depósitos a prazo	3.105.000 €	2.755.000 €
Total	3.568.816 €	3.630.336 €

14. Fundos patrimoniais

Nos Fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	342.508 €			342.508 €
Reservas	449.290 €			449.290 €
Resultados transitados	4.011.109 €	124.287 €		4.135.397 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	393.610 €		15.124 €	378.486 €
Subsídios ao investimento	101.722 €		4.777 €	96.945 €
Doações	290.468 €		10.347 €	280.121 €
Fundo de reestruturação do setor solidário	1.420 €			1.420 €
Total	5.196.518 €	124.287 €	15.124 €	5.305.681 €

15. Fornecedores

O saldo da rubrica de Fornecedores encontra-se discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores		
Fornecedores C/C	116.001 €	114.032 €
Total	116.001 €	114.032 €

16. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Retenção na fonte - trabalho Dependente (IRS)	6.318 €	6.737 €
Retenção na fonte - trabalho Independente (IRS)	641 €	36 €
Retenção na fonte - Prediais (IRS)	79 €	79 €
Imposto sobre o Vlor Acrescentado (IVA)	2.756 €	3.968 €
Segurança Social	31.005 €	29.804 €
Fundos de Compensação	- €	273 €
Total	40.798 €	40.898 €



17. Outros passivos correntes

A rubrica Outros passivos correntes desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Diversas Entidades da Farmacia	299 €	7.186 €
Outras operações com pessoal-Retenção tribunal	557 €	373 €
Remunerações a liquidar (Subs Férias)	238.485 €	226.255 €
Acrescimento de Gastos - Fornecimento de água	1.767 €	572 €
Acrescimento de Gastos - Fornecimento de eletricidade	3.615 €	5.244 €
Acrescimento de Gastos - Serviços de comunicação	63 €	68 €
Outros Credores	5.977 €	6.570 €
Total	250.763 €	246.267 €

Handwritten signatures and initials:
A. J. L. L. L.
A. J. L. L. L.
A. J. L. L. L.
A. J. L. L. L.

18. Rédito

No período de 2023, de acordo com o normativo da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a comparticipação dos acordos típicos com o Instituto da Segurança Social (ISS), foram reconhecidos numa subconta de prestações de serviços.

A rubrica Rendimentos de Propriedade de Investimento refere-se essencialmente às rendas obtidas pelo arrendamento dos imóveis classificados na rubrica Propriedades de Investimento (nota 5).

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2023	2022 reexpresso
Vendas	1.290.066 €	1.372.320 €
Venda de Especialidades Farmaceuticas	1.290.066 €	1.372.320 €
Prestações de Serviços	1.970.488 €	1.879.369 €
Quotas dos utilizadores	915.854 €	898.659 €
Quotas e Joias	970 €	458 €
Comparticipações do ISS- Acordos Coop.Tip.	1.018.761 €	938.387 €
Serviços Secundários	34.904 €	41.865 €
Vendas e Serviços Prestados	3.260.554 €	3.251.689 €
Rendimentos de propriedades de investimento	50.519 €	45.318 €
Juros	49.222 €	740 €
Total	3.360.295 €	3.297.746 €

19. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A natureza e extensão dos subsídios do Governo e apoios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras decompõem-se da seguinte forma:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CADAVAL
“Ao Serviço da Comunidade desde 1930”

Descrição	2023	2022 reexpresso
Instituto da Segurança Social	35.292 €	74.730 €
Câmara Municipal do Cadaval	101.392 €	3.750 €
IEFP	27.846 €	16.899 €
IFAP	0 €	325 €
Autoridade Tributária e Aduaneira	7.356 €	8.160 €
IAPMEI	0 €	4.480 €
Donativos em numerário	6.895 €	22.488 €
Donativos em espécie	3.586 €	2.137 €
Total	182.366 €	132.970 €

[Handwritten signatures and initials]

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos nos períodos de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Trabalhos especializados	27.654 €	27.086 €
Publicidade e propaganda	306 €	0 €
Vigilância e segurança	1.725 €	1.922 €
Honorários	24.180 €	23.510 €
Comissões	0 €	0 €
Conservação e reparação	47.489 €	26.949 €
Serviços de saúde	245 €	622 €
Outros serviços especializados	14.730 €	11.650 €
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	21.352 €	13.722 €
Livros e documentação técnica	0 €	70 €
Material de escritório	5.435 €	4.977 €
Artigos para oferta	5.070 €	2.825 €
Material didático	2.852 €	2.053 €
Outros materiais	1.130 €	1.132 €
Electricidade	37.093 €	73.073 €
Combustíveis	11.771 €	11.255 €
Água	19.575 €	12.711 €
Gas	36.759 €	33.857 €
Deslocações e estadas	7.712 €	5.441 €
Transportes de mercadorias	156 €	0 €
Rendas e alugueres	12.616 €	8.181 €
Comunicação	11.419 €	9.184 €
Seguros	9.314 €	7.416 €
Contencioso e notariado	124 €	58 €
Despesas de representação	71 €	2.088 €
Limpeza, higiene e conforto	84.531 €	92.090 €
Outros serviços	0 €	108 €
Total	383.309 €	371.980 €



21. Benefícios dos empregados

A Mesa Administrativa é composta por sete membros efetivos. Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração, de acordo com o que se encontra previsto no Compromisso da instituição.

O número médio de empregados ao serviço da entidade durante o período de 2023 foi de 94.

Discriminação dos Gastos com o pessoal:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	1.442.159 €	1.354.896 €
Remunerações Certas	1.230.308 €	1.151.144 €
Remunerações Adicionais	211.852 €	203.751 €
Indemnizações	3.580 €	6.166 €
Encargos sobre remunerações	295.436 €	279.127 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças	17.269 €	14.980 €
Outros gastos com o pessoal	17.872 €	7.818 €
Total Gastos com o pessoal	1.776.316 €	1.662.986 €

22. Outros Rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Taxas	2.754 €	2.924 €
Rendimentos de imoveis	50.519 €	45.318 €
Serviço de bar	1.303 €	357 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	39.077 €	39.914 €
Valorização FCT	3 €	20 €
Ganhos em alienações	10.667 €	170 €
Correções relativas a períodos anteriores	35.234 €	0 €
Imputações de subsídios para o investimentos	4.777 €	4.777 €
Restituição de impostos	1.330 €	0 €
Reembolsos diversos	15.878 €	18.200 €
Juros de depositos	49.222 €	740 €
Total	210.764 €	112.419 €

23. Outros gastos

Para os períodos de 2023 e 2022 os Outros gastos foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Impostos	2.510 €	221 €
Dividas incobráveis	0 €	39.631 €
Perdas em inventário	3 €	103 €
Desvalorização FCT	9 €	20 €
Correções relativas a anos anteriores	19.833 €	21.155 €
Donativos	30.311 €	28.985 €
Quotizações	2.635 €	1.110 €
Coimas	0 €	350 €
Cartão Vantagens	14.482 €	13.927 €
Comissão ANF	9.282 €	12.705 €
Serviços Bancários	194 €	66 €
Total	79.259 €	118.274 €

